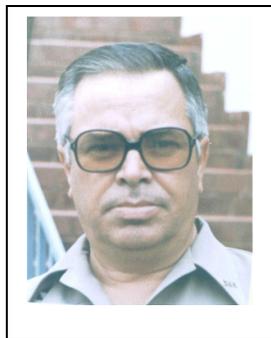


FHE **POUPEX**

O ESPÍRITO SAGRADO DOS GUARARAPES



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008. Em 1970/1971 foi coordenador do Projeto, Construção e Inauguração do Parque Nacional dos Montes Guararapes, em cuja inauguração lançou seu livro As Batalhas dos Guararapes descrição e análise militar. Recife: UFPE, 1971.

Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pêrgamo de bibliotecas do Exército



Nesta edição:
Parque Histórico
Nacional dos
Guararapes

MOINHO **R** ECIFE
GRANDES MOINHOS DO BRASIL!
INDUSTRIAS GERAIS
DESDE 1914 SERVINDO O NORDESTE.

9

NOVEMBRO 1971

**CADERNO
MOINHO
RECIFE**

Gilberto Freyre:

O PAN-
BRASILEIRO
ASSIS
CHATEAUBRIAND



Jordão Emerenciano:

GUARARAPES E
A UNIDADE
BRASILEIRA



Maj. Cláudio M. Bento:

O ESPIRITO
SAGRADO DOS
GUARARAPES

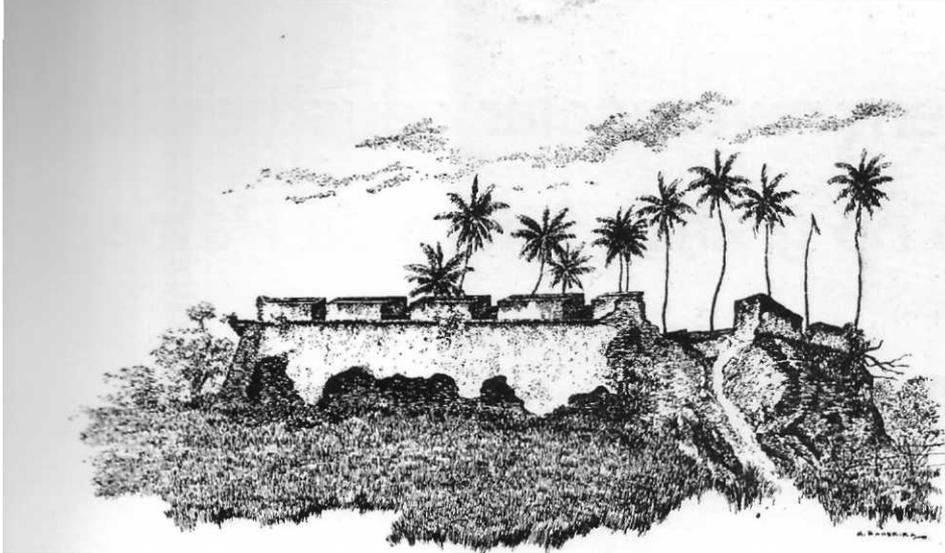


ANEXO: Leduar de Assis Rocha
(Plaquete)



**OTAVIO DE FREITAS, FUNDADOR
DO ENSINO MÉDICO EM PERNAMBUCO**

O ESPÍRITO SAGRADO DOS GUARARAPES



A grandeza de um povo é o resultado do seu civismo e de sua riqueza material.

O civismo é o vigor moral de um povo, é neto da História e filho da Tradição.

A História é a mestra das mestras, a mestra da vida.

A tradição é a alma de um povo, e está para êle como o perfume para a flor.

Povo que não possui tradição ou que não a cultue, é espada sem têmpera que quebra ao primeiro embate, ou barco sem bússola à deriva na tempestade, que não sabe de onde vem nem para onde vai.

Civismo é fé nos destinos da pátria, e esta fé removerá as montanhas de dificuldades do caminho do BRASIL GRANDE. E esta fé inquebrantável, combinada com o trabalho constante racional, o objetivo e honesto de todos os brasileiros, compensará na raça autêntica, as nossas deficiências materiais.

As Batalhas dos Guararapes são um atestado eloquente do acendrado civismo de um povo pobre sitiado pelo mar, mas que inspirado por um grande amor a pátria nascente e em Deus, enfrentou e destruiu frações expressivas de um dos mais ricos e melhores exércitos de então, após indescritíveis sofrimentos de toda a ordem, durante os nove anos da insurreição de Pernambuco.

O espírito dos Guararapes é o mais fino e raro perfume da tradição da Nacionalidade Brasileira.

O espírito dos Guararapes foi ontem a chama mais viva e radiosa, que das heróicas terras de Pernambuco iluminava todo o Brasil no caminho dos seus gloriosos destinos.

Sua brilhante chama quase desapareceu nas cinzas do lenho em que ardia radiosa, por omissão de muitos e intenção criminosas de alguns.

As cinzas que cobrem a chama do Espírito de Guararapes devem ser removidas para todo o sempre, para que esta não bruxoleie jamais, e assim retarde de um só segundo, este gigante brasileiro rumo a seu histórico e grande destino.

Espírito de Guararapes é o nacionalismo verde e amarelo, não o nacionalismo histórico, desagregador, inconsequente fruto da paixão, do sonho utópico, este, responsável por tantas marchas e contramarchas na evolução social econômica, e no passado distante, responsável por tantos órfãos e viúvas.

O nacionalismo do Espírito dos Guararapes é o nacionalismo racional, estratégico, seguro, traduzido na prática por uma PETROBRÁS, uma TRANSAMAZÔNICA, o decreto de 200 milhas de mar territorial, nossa política de fretes marítimos e tantas outras realizações, como Volta Redonda, marco de nosso progresso material.

Espírito de Guararapes, caro leitor é o espírito que inspira o Exército Brasileiro no presente, e desde Guararapes o vem inspirando em suas lutas pela UNIDADE NACIONAL, durante a Independência e REGÊNCIA, por sua integridade territorial, nas lutas do Prata e em especial na Guerra do Paraguai, pela "Divina Liberdade" na Campanha da Itália e por nossa evolução social e política, na Abolição, Proclamação da República, e ultimamente, como a REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA de 1964, em que "liberdade" diabólica e suicida, vem aos poucos e racionalmente, sendo substituída pela LIBERDADE com responsabilidade, uma solução brasileira para um problema brasileiro.

O Espírito de Guararapes é o pavilhão invisível da NACIONALIDADE.

O espírito de Guararapes é a fortíssima liga da UNIDADE NACIONAL.

Espírito de Guararapes é a harmonia e integração do caldeirão de raças brasileiras, que fazem do Brasil, a maior Democracia Étnica do Globo.

Espírito de Guararapes é o amor do brasileiro à "divina liberdade", não a suicida, histórica, inconsequente, passional anárquica e utópica, mas liberdade responsável autêntica, na qual, exercemos nossos direitos, até o ponto onde têm início os direitos de cada um dos 100 milhões de brasileiros e de cada membro da comunidade mundial de nações.

Espírito de Guararapes é a profunda religiosidade do povo brasileiro, que junto com o sentimento de pátria, mantiveram e manterão para todo o sempre, a UNIDADE MATERIAL E ESPIRITUAL DA NACIONALIDADE BRASILEIRA.

(Trechos do livro As Batalhas dos Guararapes Análise e Descrição Militar lidos durante a Apoteose da Grande Festa da Nacionalidade em 19 de abril de 1971).



A VELHA IGREJA
É MONUMENTO NACIONAL